

Regina Dalcastagnè. *O espaço da dor: o regime de 64 no romance brasileiro*. Brasília: Editora UnB, 1996.

A partir da leitura de um conjunto de nove romances que têm como tema central a vida sob a ditadura instaurada em 1964 no Brasil, este livro discute os modos possíveis encontrados por escritores e escritoras para dizer da opressão. Indo do realista ao alegórico, do elíptico ao intimista, os romances de Antônio Callado, Ignácio de Loyola Brandão, Ivân Ângelo, Érico Veríssimo, José J. Veiga, Josué Guimarães, Lygia Fagundes Telles, Salim Miguel e Ana Maria Machado, contribuíram para o registro daquilo que não se podia falar: a tortura, os assassinatos, as perseguições, a corrupção, a própria censura. São obras que permanecem, hoje, como cicatrizes profundas – marcas de um tempo que não admite ser esquecido.